



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 53



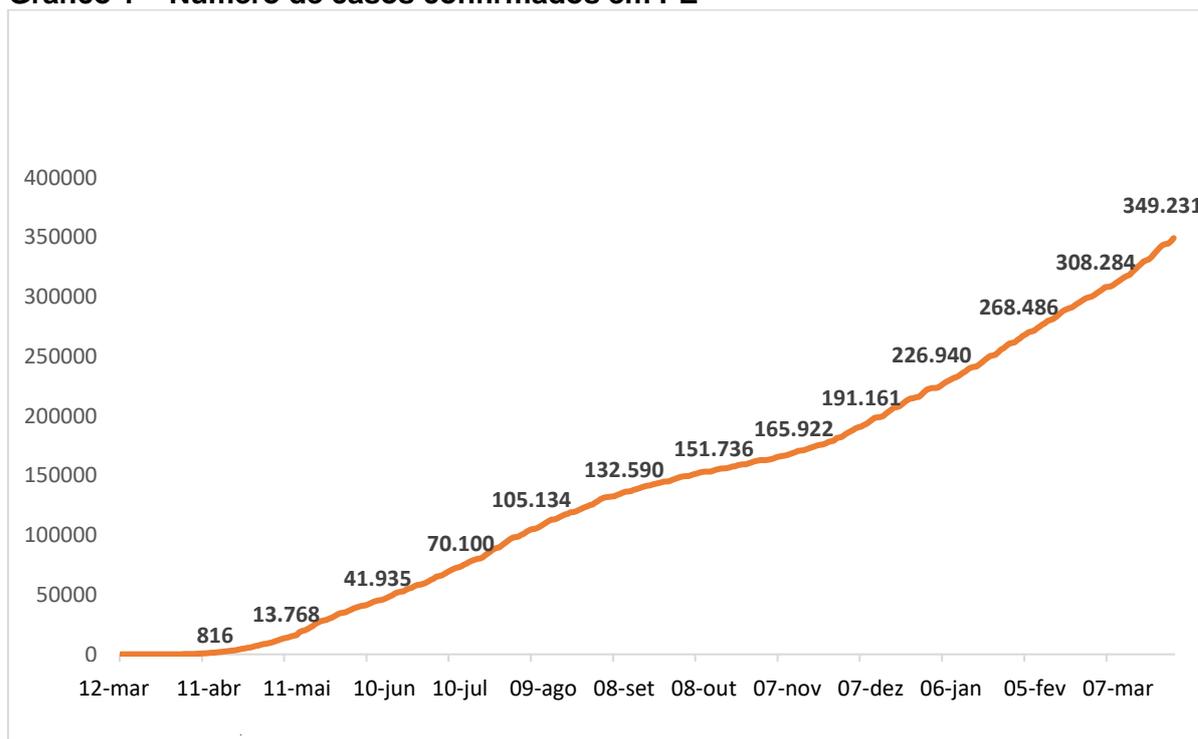
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

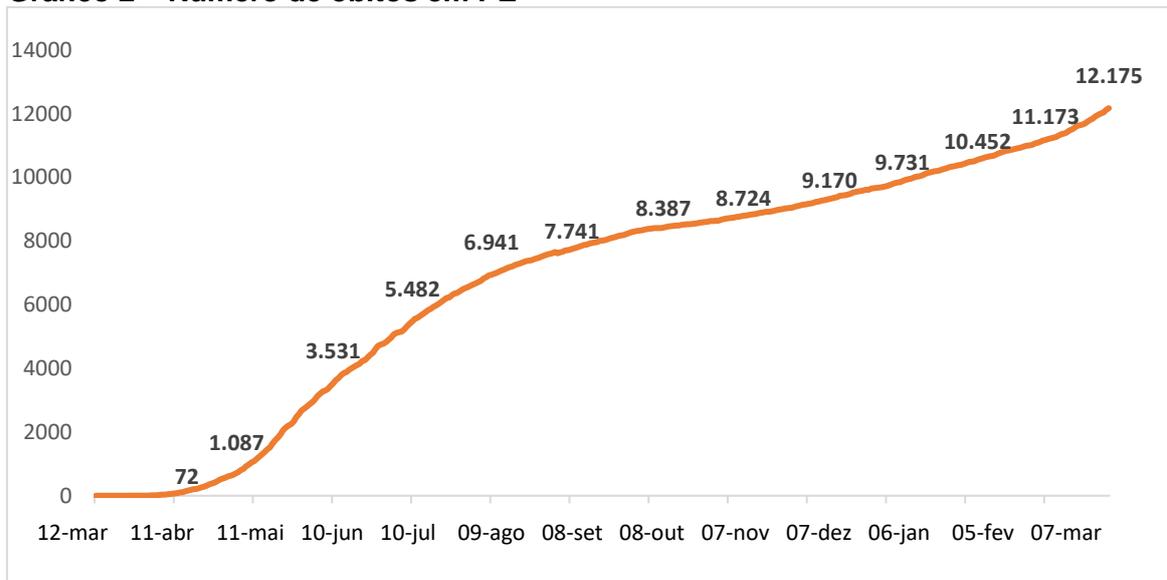
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 31/03/2021, apresentava 12.748.747 casos confirmados e 321.515 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 31/03/2021 (385º dia após o registro inicial), apresentava 349.231 casos confirmados e 12.175 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



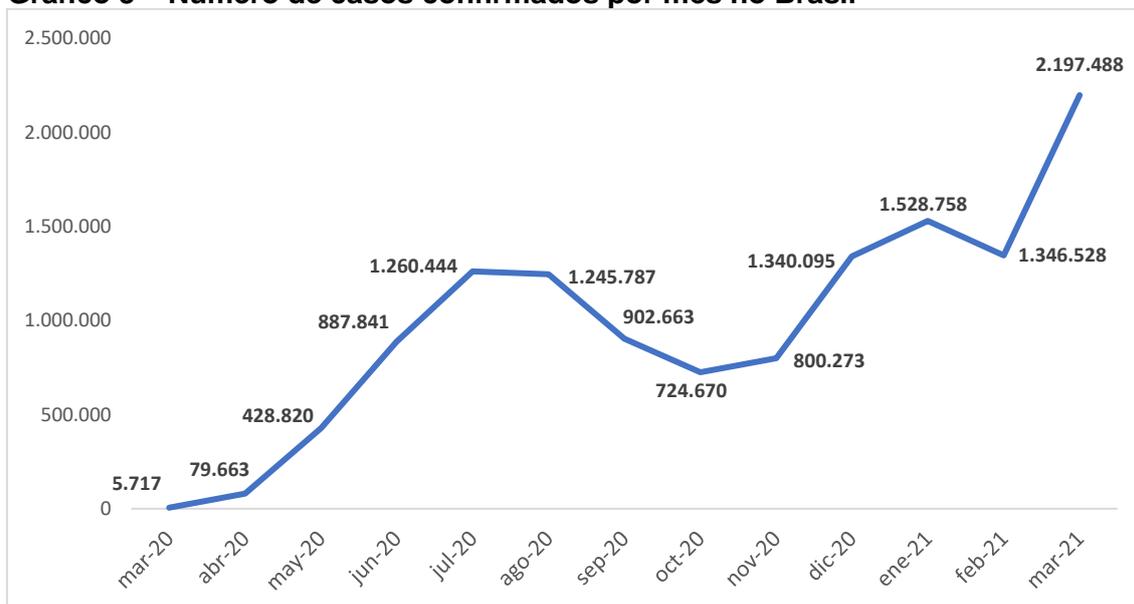
Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

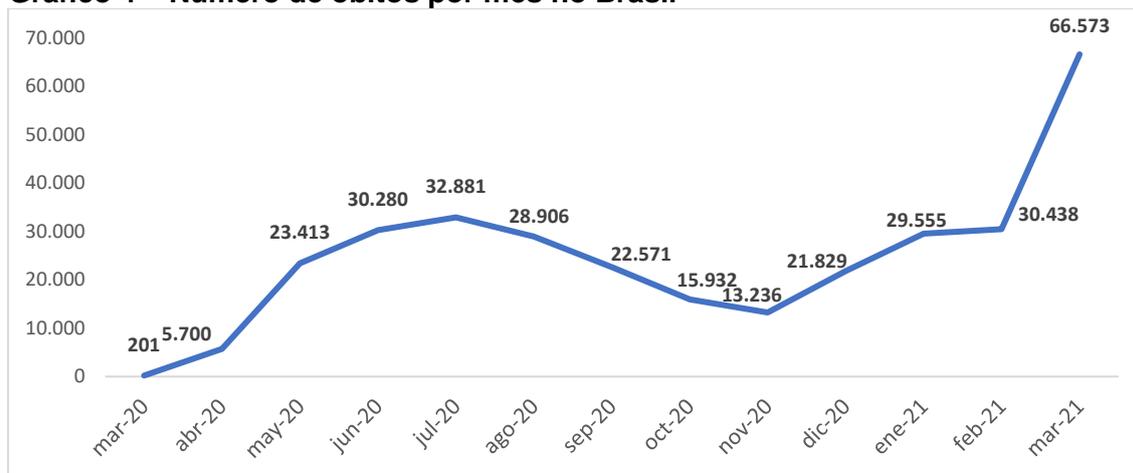
A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia.

O mês de março/21 foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 no país, com mais de 2,19 milhões de registros. Nesse mês, houve um aumento de 63,20% no número de confirmações em relação a fevereiro/21. Em relação a janeiro/21 (mês que até então havia registrado o maior quantitativo, com mais de 1,52 milhão de casos), foi verificado um aumento de 43,74% em março/21.

Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil

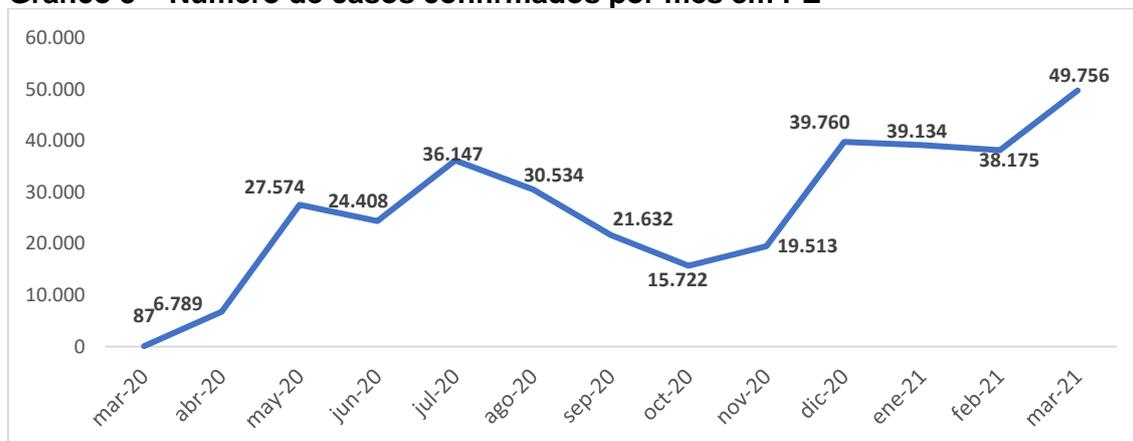
Fonte: Ministério da Saúde.

Quanto ao número de óbitos em decorrência da doença no Brasil, o mês de março/21 também foi aquele que apresentou o maior quantitativo, com 66.573 mortes. Nesse mês, houve um acréscimo de 118,72% nos registros em relação a fevereiro/21. Em relação a julho/20 (mês que até então havia registrado o maior quantitativo, com 32.881 mortes), foi verificado um aumento de 102,47% em março/21, o que demonstra o descontrole da pandemia no país.

Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde.

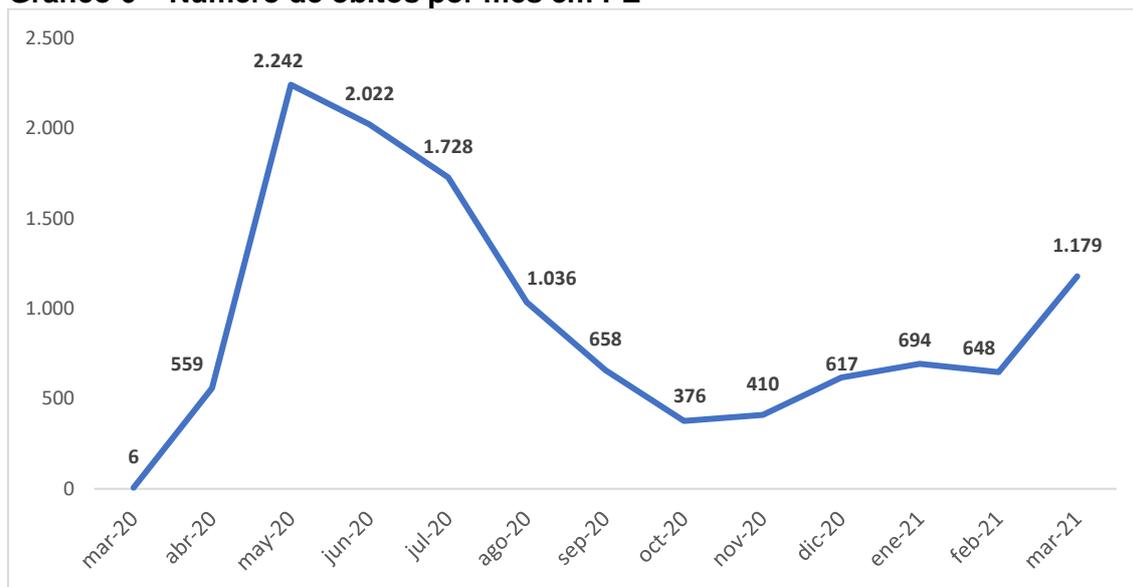
Assim como ocorreu no país, o mês de março/21 foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 em Pernambuco desde o início da pandemia, com 49.756 registros. Em relação ao mês de fevereiro/21, houve um aumento de 30,34% no quantitativo de confirmações.

Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE

Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

O mês de maio/20 foi aquele que registrou o maior número de óbitos em decorrência da doença no estado, com 2.242 mortes. Em março/21, foi registrado um aumento de 81,94% no número de mortes em relação ao mês anterior; esse quantitativo, no entanto, ainda se encontra abaixo daquele verificado no mês de maio/20, correspondendo a 52,59% do pico mensal do número de mortes em Pernambuco.

Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE

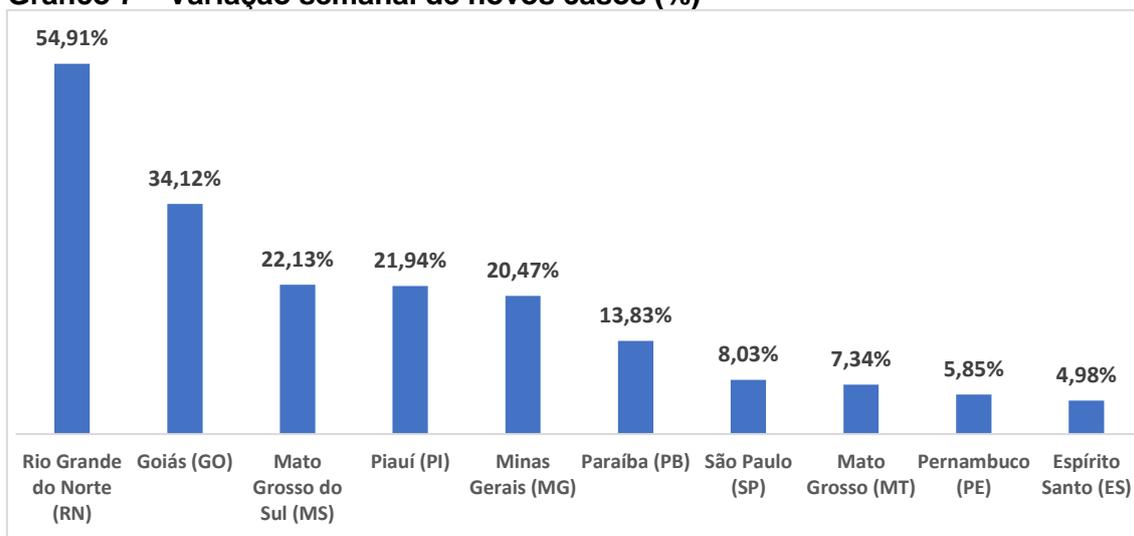


Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 23/03 a 30/03/2021, o país apresentava 528.090 novos casos de Covid-19 e 18.970 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 526.484 e 16.549, respectivamente). **Com isso, verificou-se um aumento de 0,31% na quantidade de novos casos e de 14,63% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (23/03 a 30/03), o Rio Grande do Norte era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 54,91%, seguido pelo estado de Goiás, com 34,12%.

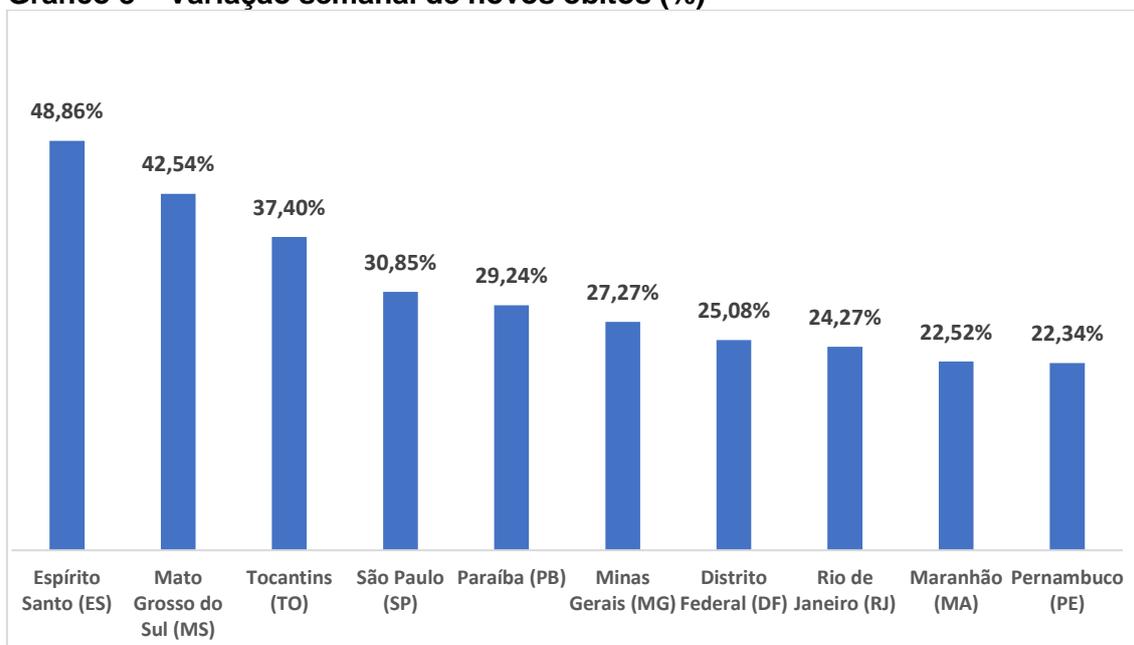
Pernambuco, com 13.302 novos casos, apresentava um aumento de 5,85% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (12.567), e ocupava a 9ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, o Espírito Santo apresentou o maior crescimento percentual, com 48,86%, seguido por Mato Grosso do Sul (42,54%) e Tocantins (37,40%).

Pernambuco, com 356 novos óbitos, apresentava um aumento de 22,34% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (291), e ocupava a 10ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

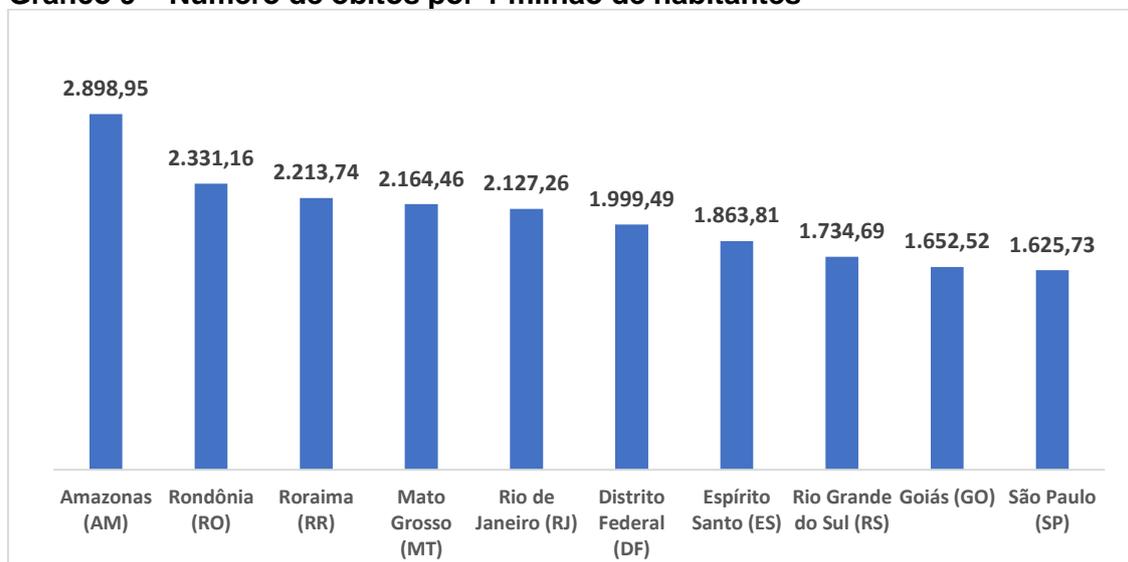
Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até quarta-feira, 31/03, o Amazonas era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 2.898,95 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Rondônia (2.331,16) e Roraima (2.213,74). Cabe registrar que todos os estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 1.529,95 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 1.273,93, ocupava a 21ª colocação entre os estados brasileiros.**

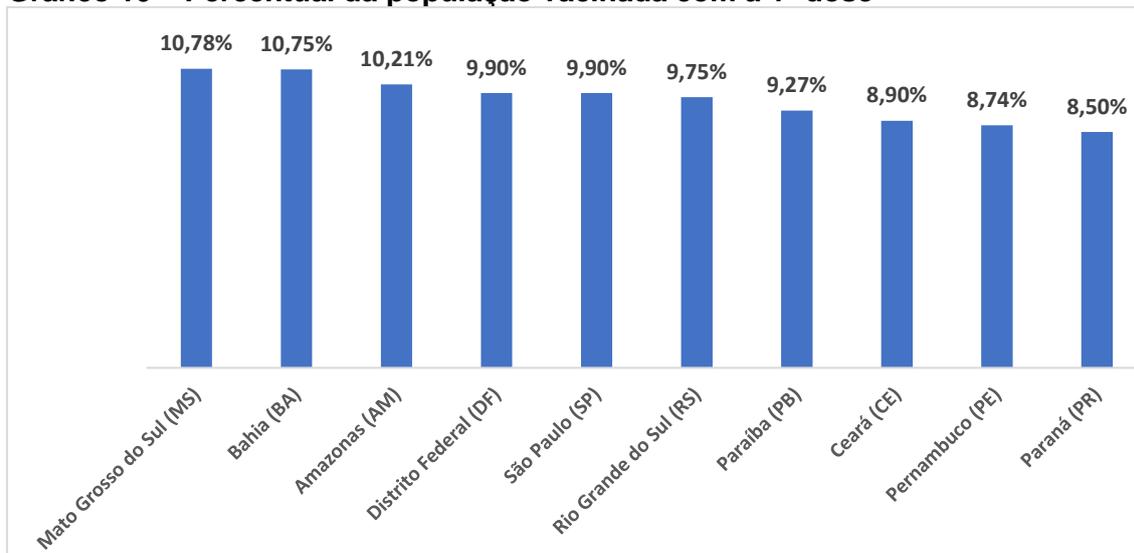
Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Como forma de demonstrar o ritmo da vacinação em todo o país, são apresentados a seguir os percentuais da população que recebeu a primeira dose entre os estados brasileiros.

Até o dia 31/03, o Mato Grosso do Sul era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de vacinados no país, com 10,78% da população imunizada com a primeira dose. **Pernambuco, com um percentual de 8,74%, ocupava a 9ª colocação entre os estados brasileiros.** Cabe registrar ainda que, em todo o Brasil, o percentual de vacinados com a primeira dose até essa data era de 8,32% da população.

Gráfico 10 – Percentual da população vacinada com a 1ª dose

Fonte: G1 - Consórcio de veículos de imprensa, dados das Secretarias Estaduais de Saúde.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson.